

As principais regiões produtoras de feijão do Rio Grande do Sul caracterizam-se por seus agricultores de pequenas áreas, que utilizam sementes próprias ou de outros membros da comunidade. Devido a cruzamentos naturais, ou mesmo como resultados de misturas mecânicas, temporal e dinamicamente estabilizadas, o produto obtido é uma mistura de sementes de forma, tamanho e brilho variados, mesmo considerando apenas tipos com sementes pretas. A esta situação e àquelas assemelhadas propõe-se que, dentre populações segregantes de cruzamentos entre parentais selecionados pelo fitomelhorador, se criem condições para que a comunidade de agricultores possa ter liberdade de escolher plantas individuais que aparentemente satisfaçam as suas necessidades. Espera-se que tal procedimento permita a) uma disseminação mais rápida de genótipos de potencial produtivo elevado, b) uma diminuição do risco de epidemias por vulnerabilidade genética e, conseqüentemente, c) um aumento na produtividade da espécie considerada. Não há verã prejuízo às atividades clássicas do programa de melhoramento genético. Populações segregantes nas gerações F2 ou F4, por sua precocidade e variabilidade acredita-se serem as mais adequadas. A geração F2, adicionalmente, forneceria dados ao melhorista sobre a viabilidade de suas populações ao nível do ambiente-teste. Como desvantagens, haveriam uma maior necessidade de sementes e a ocorrência de segregações nas gerações seguintes. A geração F4 diminuiria em muito estas desvantagens, mas implicaria numa menor variabilidade fenotípica. A EMBRAPA de Pelotas, RS, irá desenvolver em 1987, a proposta aqui apresentada pela sementeira de 15 populações segregantes em geração F4 e possivelmente 15 populações em geração F2 no município de Sobradinho. Os resultados de tal procedimento, pretende-se, serão conhecidos através da EMATER, após três anos de implantação.

CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE A PRODUÇÃO DE SEMENTES E SEUS COMPONENTES PRIMÁRIOS EM FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.). I.F. Antunes; N.A. Vello; M.G. Teixeira; M.J.O. Zimmermann e F.J. Zimmermann.

A identificação de correlações entre caracteres é de grande interesse não apenas no conhecimento de uma espécie cultivada, mas também como forma de facilitar, muitas vezes, o seu melhoramento. Correlações fenotípicas entre produção de sementes por planta (PSP) e seus componentes primários: número de vagens por planta (NVP), número de sementes por vagem (NSVO) e peso de 100 sementes (PCSO), foram pesquisadas em feijão a partir de um dialeto 6 x 6 completo. Empregaram-se populações parentais e segregantes (F2) em sementeiras de inverno e verão, em níveis alto e intermediário de fertilidade do solo, em parcelas de duas fileiras de 5 m, distanciadas em 0,50 m, com aproximadamente 12 sementes por metro, em três repetições, em Goiânia, GO. Resultados obtidos sugerem que a) NVP, NSVO e PCSO tenderam a associar-se positivamente com PSP; b) magnitudes das correlações tenderam a ser maiores no nível alto do que no nível intermediário de fertilidade do solo; c) houve maior consistência de associação para um dado par de caracteres dentro de época de sementeira, do que dentro de nível de fertilidade; d) NVP foi o componente de maior associação com PSP no inverno ( $\bar{r} = 0,8479^{**}$ ); e) NSVO foi o de maior associação no verão ( $\bar{r} = 0,7749^{**}$ ); f) NVP foi o único componente a associar-se positiva e significativamente com PSP nos quatro ambientes estudados ( $\bar{r} = 0,6896^{**}$ ); g) associações entre os componentes primários foram em geral negativas e não significativas, exceto entre NSVO e PCSO no inverno ( $\bar{r} = -0,5191^{**}$ ). O aparecimento de associações fenotípicas entre a produção de sementes e seus componentes primários e estes entre si, mesmo sob um regime de competição entre plantas, depende de outros fatores ambientais além da fertilidade do solo. O componente melhor adequado na seleção para produção de sementes seria específico ao ambiente considerado.